



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA:

Revisão crítica do pensamento político, econômico e social de autores decisivos para entender a realidade brasileira ao longo do século XIX e XX. Identificação das raízes do pensamento social brasileiro, responsáveis pelas teorias da Revolução Brasileira.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Código: CNM 8005

Nome: Pensamento Social Brasileiro

Créditos: 04

Carga Horária: 72h

2. PRÉ-REQUISITOS:

Sem pré-requisitos

3. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA:

Curso de Graduação em Ciências Econômicas.

4. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Oferecer aos alunos e ao público interessado análise crítica dos autores “clássicos” adotados nas universidades brasileiras em disciplinas semelhantes; rastrear em cada obra a orientação teórica subjacente identificando a influência dos autores europeus; observar os caminhos pelos quais se consolida um pensamento social brasileiro genuinamente nacional.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Avaliação do pensamento social do século XIX;
2. Análise do pensamento social brasileiro até a crise de 1929;
3. Análise da influência do marxismo no pensamento social brasileiro;

4. Identificação da influência weberiana no pensamento social brasileiro;
5. Contribuição do pensamento social brasileiro ao pensamento crítico latino-americano;
6. Identificação dos autores na construção de teorias da Revolução Brasileira;
7. Atualidade e vigência das teorias da Revolução Brasileira.

6. BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica:

BARRETO, Tobias. Ensaios e estudos de filosofia e crítica (1875), Instituto Nacional do Livro/Ministério da Educação e Cultura, 1966.

RODRIGUES, Nina. Os africanos no Brasil, capítulos, III, VIII e XIX, Companhia Editora Nacional, 1932, São Paulo.

http://www.do.ufgd.edu.br/mariojunior/arquivos/RODRIGUES_Os_africanos_no_Brasil.pdf

RAMOS, Arthur. As culturas negras no novo mundo, Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1937.

----- Aculturação negra no Brasil, Companhia Editora Nacional, Primeira parte e Apêndice, Rio de Janeiro, 1942.

----- Introdução à antropologia brasileira, 1951.

OLIVEIRA, Franklin, Revolução e contra revolução no Brasil.

CASCUDO, Câmara.

----- Civilização e Cultura. Volume 1, Instituto Nacional do Livro, Brasília, 1971.

----- Sociologia do açúcar. Pesquisa e Dedução. Coleção Canavieira, n.5, Rio de Janeiro, 1971.

SILVA MELO, Antônio

----- O nordeste brasileiro, Livraria José Olympio, Rio de Janeiro, 1964.

----- A superioridade do homem tropical, Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1965.

BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. Raízes do Brasil, (1937) Cap. V, VI, VII, Livraria José Olympio Editora, 16 edição, Rio de Janeiro, 1983.

SILVA MELLO, Antonio. A superioridade do homem tropical, 1965, capítulos.

RODRIGUES, Nina. Os africanos no Brasil, capítulos, III, VIII e XIX, Companhia Editora Nacional, 1932, São Paulo.

SOBRÉ, Nelson Werneck. Introdução a revolução brasileira.

RIBEIRO, Darcy, O dilema da América Latina, 1979 cap.1, 4, 10, 11 ,12.

BANDEIRA, Moniz. O caminho da Revolução brasileira, Editora Melso, Rio de Janeiro, 1962.

RAMOS, Alberto Guerreiro. Mito e verdade da revolução brasileira, cap. 1, 2 e 5, Editora Insular, Florianópolis, 2016.

CAIO PRADO JUNIOR, A revolução Brasileira, cap. 1, 2, 5. Sexta edição, Editora Brasiliense, 1978, São Paulo.

MARINI, Ruy Mauro. Subdesenvolvimento e Revolução, cap. 1 e 2, Editora Insular, Florianópolis, 2012.

BOMFIM, Manoel. América Latina, males de origem, Topbooks, Rio de Janeiro. 2005.

FONSECA, Gondim da. Senhor Deus dos desgraçados, 1957, São Paulo.

RICARDO, Cassiano. A marcha para o Oeste (A influência da “bandeira” na formação social e política do Brasil), Livraria José Olympio Editora. 1959, São Paulo.

PINTO, Álvaro Vieira. A sociologia dos países subdesenvolvidos, Contraponto, 2008, Rio de Janeiro.